

## **VISUALIDADES**

E.E. PROF. ALCEU GOMES DA SILVA - ITAPETININGA/SP

ELENI JESUS DE SOUSA

Como arte/educadora e instrutora de informática das Oficinas Curriculares, busquei redefinir as funções das oficinas que ministro, a fim de fazer com que elas proporcionassem ao discente acessibilidade a uma narrativa política e social. É importante respeitar as referências que constituem a subjetividade de nossas crianças e jovens e aliá-las ao estudo das manifestações de sua cultura popular e regional e das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) – tendo como base uma ampliação de horizontes e o respeito à cidadania, com vistas a um ensino democratizado, aberto e condizente com o mundo contemporâneo.

Desse modo, identificando a necessidade de expressão dos alunos, a dificuldade escrita e leitora, e a compreensão da leitura imagética, foi preciso adotar dinâmicas diferentes das tradicionais, utilizando a tecnologia como processo facilitador de sua execução como meio também de inclusão social, já que uma minoria de discentes possui computadores pessoais. Sua fundamentabilidade residiu em unir as linguagens e propiciar um enriquecimento das habilidades escrita e leitora, inclusive a leitura imagética, por meio de oficinas artísticas de interpretação de fotografias, ilustrações, arte postal, histórias em quadrinhos, Fotonovelas, histórias ilustradas, produção de vídeos em Stop Motion e outros gêneros, e de trabalhos interdisciplinares com as áreas de Arte, Língua Portuguesa, Ciências e Informática Educacional a fim de incitar o trabalho coletivo e o reforço do uso das TIC em sala de aula.

Pode-se dizer que é um projeto que não possui nada de inovador, é verdade! Não falamos de robótica ou de experiências inusitadas, mas falamos de uma realidade violenta e ofuscada pelas drogas, cuja apatia atravessa as paredes da escola e penetram na sala de aula em forma de indisciplina. Falamos da alfabetização digital de alunos que, como a maioria que frequenta nossas escolas públicas está aquém do que necessitam e que anseiam por maneiras diferenciadas de dar vazão para os seus conflitos e é isso que o trabalho permanente com esses discentes propicia: ações expressivas que desencadeiam o fazer artístico dessas linguagens, levando-os a lidar com situações novas e inusitadas, incorporando competências e habilidades para a exposição de suas idéias com autonomia, utilizando a mídia como suporte artístico e voz.